

Estou nessa foto com eles e com a minha esposa.
Aí eu estou dando autógrafa num dos livros que eu fiz - um dos amigos trouxe o livro.
Aí com alguns participantes, o pessoal todo equipado, o sargento Silvío.

Aí eu com uma arma de Airsoft. São incríveis essas armas, capitão Conte, o senhor que é oficial de Rota, a semelhança com o armamento real não só no peso, no manuseio, no engatilhamento da arma.

É incrível a semelhança. Se a pessoa usa essa arma para praticar um roubo ela vai conseguir êxito, porque a arma tem tudo de uma arma real.
Aí são cenas do evento, nós com alguns participantes.
Aí o pessoal que estava; havia mais de 500 participantes.

Aí está uma parte do grupo. Lembrando que o nosso amigo Tenente Coimbra esteve presente também lá conosco - Tenente Coimbra, deputado estadual.
Esse vídeo é um vídeo que eu coloquei só para vocês verem como que o armamento funciona.

\*\*\*
- É exibido vídeo.

Eu estou usando uma pistola para fazer uns tiros, tentando acertar
Vejam que o armamento É uma bolinha pequenininha que é usada como projétil, mas se ela acerta na pessoa ela machuca.
Pode colocar uma das fotos depois, Machado, da pessoa equipada para fazer o combate, fazer a missão no Airsoft.

Ele usa totalmente um equipamento que protege não só o peito, o rosto.
Eles usam máscaras, usam coletes, por quê?
Porque tem que estar todo equipado para essa situação, porque você pode sofrer um sério ferimento nos olhos, na boca, em qualquer parte do corpo.

Então, é um esporte que está sendo muito difundido no Brasil e eu acho interessante porque eu sou partidário de que o cidadão possa ter o porte de arma, que ele possa ter armas em sua casa, que ele possa se defender.

E eu acho interessante que os nossos jovens estejam aptos a usar armamento e através do Airsoft, que é um esporte de menor potencial ofensivo, menor perigo, ele permite que a pessoa possa fazer o treinamento com aquela arma.

Então, parabéns a todos.
Estão aí as imagens novamente.
Vocês veem que o projétil lá na frente acerta o pano que está atrás e chega a balançar o pano.
Eu acertei a bolinha. É que o projétil é tão leve que a bolinha quase não balança.
Não errei todos não; acho que eu acertei um ou dois, mas é um armamento interessante.

É um esporte muito importante. Então, parabéns a todos amigos e amigas do grupo Detroit Airsoft e para os demais grupos que participaram.
Como eu disse havia mais de 500 competidores participando desse evento ontem na cidade de Barueri. São pessoas que treinam para garantir a sua família, para garantir a sua segurança e é isso que nós primamos aqui: pela Segurança Pública, pela segurança da família, pela segurança das escolas.
Nós somos frontalmente contra qualquer tipo de crime.

O deputado veio há pouco aqui falar que ele está apresentando uma subcomissão contra os atos de terrorismo que acontecem em muitas manifestações.
Nós vimos em manifestações aí indivíduos criminosos sendo presos com equipamentos para se fazer um coquetel molotov.

Quando a gente fala em coquetel molotov, deputado Conte Lopes, eu acho que tem muitas pessoas que nem imaginam a capacidade de danos que provoca um coquetel molotov.
Um coquetel molotov se ele acertar uma pessoa, ele praticamente incendeia o corpo dessa pessoa, porque é gasolina que é jogada junto a um indivíduo e vai junto a chama.

Se aquela gasolina pega no corpo da pessoa, aquela pessoa tem seu corpo praticamente todo queimado, quando não leva à morte.
Então como é que um indivíduo vai numa manifestação levando um coquetel molotov? É terrorista ou não é?
Tem que sofrer as forças da lei.
Tem que sofrer toda a capacidade de se punir alguém pela lei ou não?

Ou nós temos que esperar que aquela pessoa toque fogo em outra pessoa para se tomar uma providência?
Então, é muito preocupante isso sim.
As nossas leis têm que ser cada vez mais endurecidas para se colocar os criminosos na cadeia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP - O próximo orador inscrito é o nobre deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) O próximo deputado inscrito é o Coronel Nishikawa. (Pausa.) E o próximo deputado inscrito é o nobre deputado Gil Diniz. Vossa Excelência tem o prazo regimental.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, capitão Conte Lopes, nobre deputado que preside aqui o Grande Expediente.
Faço minhas as palavras do Coronel Telhada, e do Douglas Garcia, Coronel Telhada, quanto a essa solidariedade com a deputada Janaina Paschoal.

Nem preciso ficar falando aqui das nossas discordâncias, deputada Janaina, no campo político e não pessoal, e a gente precisa repudiar o ataque vil que o deputado Arthur do Val fez a V. Exa. na tarde de ontem.
Gratuito, sem necessidade nenhuma.
Gostaria que as mulheres desta Casa subissem aqui na tribuna para prestar também essa solidariedade, mas o que eu vi foram deputadas que se dizem feministas ontem ao lado do Arthur do Val naquele caminhoão fazendo o coro ali naquela manifestação.
Disse aqui à deputada Janaina Paschoal que não fiquei incendiando ali no Twitter, nas redes sociais, para não parecer provocação, mas a gente precisa se posicionar, deputado Giannazi.
A gente precisa colocar esse sujeito no Conselho de Ética, tomar aí as providências.

Eu já o coloquei no Conselho de Ética, já o denunciei no Ministério Público por outros motivos, mas a gente precisa tomar uma providência aqui nesta Assembleia Legislativa.

E não é questão de corporativismo não; é que esse rapaz aqui ele já passou de qualquer limite.
Ontem, ofendendo a pessoa e a parlamentar, a deputada Janaina Paschoal, simplesmente por uma ou outra discordância.

Eu acredito que tem algo mais; tem carocinho nesse angu; tem dedo de outros políticos aí.
Mas minha solidariedade à deputada Janaina Paschoal por esse ataque vil.
A gente repudia as palavras do deputado Arthur do Val.

Eu sigo nessa linha, presidente, porque esse movimento Brasil Livre é um tanto quanto curioso.
O deputado Coronel Telhada colocou aqui o vídeo, mas eu gostaria de reproduzir novamente o vídeo do governador João Doria junto a essa rapaziada do MBL.

\*\*\*
- É exibido vídeo.

Aqui é o João Doria.
Agora pode aglomerar.
Esse rapaz que abraça o João Doria se chama Renan Santos; gravem esse nome.
Vejam vocês o governador aglomerando após uma cirurgia de hérnia, como o deputado Coronel Telhada disse aqui, ao lado de um jovem ali sem máscara.
Se ele acredita tanto, deputada Janaina, que o uso de máscara é importante, por que ele não admoestou ali o cidadão?

Por que ele, já que é o fiscal de conduta alheia, não o multou presencialmente?
Eu já tomei três multas a mando do governador por estar numa manifestação sem máscara.
Não apareceu fiscal nenhum, ninguém mandou assinar ali a multa, mas fui autuado por imagens.
E eu pergunto aqui ao governador, à Secretaria de Saúde, à Vigilância Sanitária, se esse cidadão, o Renan Santos, vai ser multado, se ele vai ser autuado.

Tem uma foto do governador junto com Renan, abraçando o rapaz que é o organizador desse movimento.
Tinha mais político realmente no palanque do que gente no asfalto, mas não tem problema nenhum.

Fabio Ostermann, deputado estadual, veio lá do Rio Grande do Sul aglomerar e não utilizar máscara.
Daniel José aglomerando também sem máscara.
Quem mais?
Janones, Minas

Gerais.
Eu prometi a Janaina Paschoal que eu não vou ofender esses deputados.
Henri, olhe que coisa, não?

Tem mais um ali atrás: André Marinho, filho do Marinho.
Ele é suplente do Senado no Rio de Janeiro e ele gosta de desgastar o Flávio Bolsonaro.
Aqui o Rubinho Nunes, vereador na cidade de São Paulo, sem máscara também.

Esse aqui é assessor no gabinete do deputado Arthur do Val, o Guto.
Quem mais?
Mais um ali atrás: Renato Batista.
Quem mais?
Aqui: Alex Manente, deputado federal aqui do ABC.
Defendia o voto ali com comprovante de votação, o voto impresso, e agora votou contra.
Estava aglomerando e sem máscara também.

Ora, ora, Ciro Gomes, a 3ª vez.
O Novo subiu no palanque para defender o Ciro Gomes, meu Deus do céu.
Próxima: Dayane Pimentel, deputada federal da Bahia.
Tem esse vídeo aqui.

\*\*\*
- É exibido vídeo.

Olhe só a trupe de deputados que vieram na Paulista.
Se você conferir as redes sociais desses deputados vocês vão ver as críticas ferozes, contundentes, que esses cidadãos aí fazem contra nós pelo não uso de máscara.

Eles que a cada manifestação do Presidente o acusam de genocida e tudo mais.
Vai entrar na CPI da Covid?
Eles vão ser intimados?
É uma manifestação antidemocrática pedir a queda do presidente Jair Messias Bolsonaro, presidente eleito aí em 2018?
É antidemocrático?

O Alexandre de Moraes vai fazer alguma coisa, vai tomar alguma providência contra essa rapaziada, essa patotinha ali, que se reuniu no palanque do MBL, na Avenida Paulista, ontem, repito: mais políticos, mais políticos, em cima do caminhoão de som do que manifestantes no asfalto.

Mas eu chamo a atenção aqui ao organizador desse movimento, o Renan Santos, porque saiu uma reportagem sobre ele, uma acusação, Renan Santos, eu deixo claro aqui, uma acusação, contra a sua pessoa, por uma tentativa de estupro.
E você diz que iria processar quem falasse sobre isso.
Estou falando.
Já entro nesse tema da tentativa de estupro.

Mais uma vez, os meninos ali, do MBL, a garotada ali, a pelegada do João Doria, gritando contra mulheres, ofendendo parlamentares, sendo ali machistas, misóginos, como eles gostam de falar, deputado Douglas Garcia, e não acontece exatamente nada.
Mas dá uma olhada nessa fala aqui do Renan Santos, dias atrás.
Solta, Machado, por gentileza.

\*\*\*
- É exibido o áudio.

Olha que criminosa essa fala.
O Douglas me chamou a atenção que esse vídeo pode ser antigo.
Pode ser até do ano anterior.
Mas, se for o Alexandre de Moraes, ou o Barroso, que fez ali agora o flagrante eterno ali num vídeo de YouTube com o Daniel Silveira, que tem imunidade parlamentar, esse vídeo aqui está circulando nas redes sociais.
Esse cidadão, Renan Santos, ele fala, ele incita aquele grupo ali de jovens, pelo menos ele diz, "se não entrarmos no bar, a Bárbara será estuprada".

"Ah, mas é brincadeira, deputado Gil Diniz.
Ficou muito claro que era brincadeira."
Você já pensou se eu fizesse uma brincadeira dessa com uma parlamentar feminista aqui, o que iria acontecer?
O mundo iria cair em cima de mim.

O deputado Douglas Garcia disse que tiraria um homem que se sentisse mulher do banheiro feminino, deputado Douglas Garcia, e o mundo caiu na tua cabeça.
E, com esse tipo de gente, aqui, não acontece absolutamente nada.
Nada.
É revoltante.

Para finalizar, presidente, eu gostaria de ler aqui um boletim de ocorrência, esse, sim, é recente, Douglas.
Esse boletim de ocorrência, ele é, está aqui, na tela, do dia 20.06.202, um boletim de ocorrência contra Renan Antonio Ferreira dos Santos.
Dá um Google aí, que você vai ver o tanto de processo de estelionato que o rapaz tem na praça.
Mas, nesse caso aqui, a acusação, deputado Giannazi, é de estupro.

Eu vou ler para vocês o histórico da ocorrência: "compare a vítima nessa unidade especializada informando conhecer o autor em abril de 2020.
De junho a dezembro mantiveram relacionamento amoroso.
Desde então, a vítima disse ao autor que iria se afastar devido ao fato de ele não aceitar assumir o relacionamento, e não se encontrou com o autor até a data dos fatos."

Vou pular aqui um parágrafo, vamos lá.
Narra que no dia 19.06.2021, após combinar via WhatsApp de se encontrar com o autor, entrou no veículo dele por volta das 19:10 horas na Av. Anhanguera, em local próximo a sua casa.

Narra que o autor dirigiu o veículo por alguns minutos, e parou nas proximidades, em uma via pública, local a que a vítima informa saber ir pessoalmente, mas não sabe dizer o endereço no momento, local do constante nesse registro, que é próximo à casa da vítima.

Começaram a se beijar, e em seguida, o autor - desculpa aqui as mulheres, quem assiste à Rede AleSp, desculpa, mãe, eu sei que a senhora está assistindo, mas eu preciso dizer sobre esse cidadão que frequenta a Assembleia Legislativa, que frequenta o gabinete do Arthur do Val, que estava ao lado do governador ontem, Giannazi, se abraçando ali.
A gente precisa ler isso aqui - que abaixo as calças e passou do banco do motorista para o banco do passageiro, onde estava a vítima, abaixando o banco em seguida.

A vítima declara que naquele momento ele abaixou as calças dela e puxou a sua calcinha para o lado, enquanto ela tentava empurrá-lo, dizendo que não queria.
Mas ele a empurrava de volta, e dizia: "você vai querer, sim".
Ele dizia isso.
Conta que ele tentava inserir o pênis em sua vagina.
Mas, como ela estava usando absorvente, ele não conseguiu introduzir completamente.

A vítima afirma ainda que durante a tentativa de se desvencilhar, o autor apertou o seu pescoço com uma das mãos, e desferiu um tapa em seu rosto.
Declara que as agressões só cessaram quando ele ejaculou na região da sua vagina, na parte externa.

Por fim, declara que após as agressões, o autor a deixou na casa da sua madrastra, na rua tal, próximo à sua residência, por volta das 20:20 horas.
Conta que tentou não falar nada até ser liberada pelo autor, por medo de o que ele poderia fazer.

Por fim, esclarece que no momento, impossibilitando sua apreensão neste ato, sendo orientada - ela fala aqui da calça jeans que a menina estava usando, que era a mesma calça - a preservar a peça e a apresentá-la posteriormente na delegacia responsável pela área dos fatos.
Ciente a vítima de que o crime de estupro em tese configurado é de ação pública incondicionada, não admitindo retratação, isto é, desistência.

Para finalizar, presidente, é esse tipo de gente que está ao lado do João Doria no palanque; é esse tipo de gente que está aqui nos corredores da Assembleia Legislativa visitando o gabinete do deputado Arthur do Val.
É esse tipo de gente, acusado de estupro.
Não estou acusando, eu, Gil Diniz, não estou afirmando que ele cometeu esse ato, mas tem que ser investigado.

Ele está na rede social dizendo que vai processar todo mundo, que a mulher aqui, a menina, de 21 anos, já voltou atrás.
Sabe-se lá como ele conseguiu que ela voltasse atrás.
Mas isso aqui tem que ser investigado.

E eu vou, deputado Douglas Garcia, até o fim contra esse sem-vergonha, que, eu digo mais uma vez, frequenta esta Assembleia Legislativa, frequenta o gabinete parlamentar e a liderança do Patriota, do deputado estadual Arthur do Val.
Vamos questionar tudo.

Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP - Próxima oradora inscrita, nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Nobre deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Nobre deputado Edson Giriboni.

(Pausa.) Nobre deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Nobre deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Nobre deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Nobre deputado Bruno Ganem. (Pausa.)

Nobre deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Nobre deputado Frederico d'Ávila. (Pausa.) Nobre deputado Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Nobre deputado Major Mecca. (Pausa.) Nobre deputado Tenente Nascimento, em permuta com o deputado Douglas Garcia, que tem a palavra.

\*\*\*
- Assume a Presidência o Sr. Tenente Nascimento.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Novamente, assomo a esta tribuna para discutir assunto de interesse da população do estado de São Paulo.
Senhores, eu havia enviado requerimento de informação à Secretaria de Educação do estado de São Paulo...

Antes de começar minha fala, há uma coisa aqui, por cortesia, é claro: nobre deputado Tenente Nascimento, muito obrigado por me passar o seu tempo, esse assunto aqui é extremamente importante, inclusive por V. Exa.
fazer parte da bancada evangélica desta Assembleia Legislativa, uma bancada ativa, que já conseguiu barrar muitos projetos ruins, contra a família brasileira.
Tenho certeza absoluta de que o senhor vai gostar desse primeiro item de que vou discorrer aqui agora no Grande Expediente.

Enviei um requerimento de informações à Secretaria de Educação a respeito da desgraça que é a linguagem neutra.
A gente viu aí o tal do museu, não é, o Museu da Língua Portuguesa, que está vindo ao nosso secretário de Cultura, o Sérgio Sá Leitão.

Inclusive, esses dias, deputado Gil Diniz, o secretário da Cultura do estado de São Paulo estava bem ativo nas redes sociais, ofendendo abertamente.
Não chegou a ser uma ofensa, mas enfrentando os deputados estaduais de uma forma bastante veemente, batendo boca de uma forma que eu nunca vi igual.

Inclusive, eu fiquei me perguntando se pessoalmente, aqui na Assembleia Legislativa, quando ele vem prestar contas na Comissão de Educação e Cultura desta Casa, se ele se comporta da mesma forma.
Aí, eu acabei questionando para ele: se nas redes sociais ele é um leitão e aqui, pessoalmente, ele é um leão, porque ele precisa ter uma característica definida.

Aqui na Assembleia é pianinho, nas redes sociais é uma grosseria que eu nunca vi igual quando questionado a respeito de questões ideológicas.
Como exemplo, esse negócio de linguagem neutra no Museu da Língua Portuguesa do estado de São Paulo.

Com base nisso, eu também me preocupei a respeito de como andam as escolas públicas paulistas.
Eu enviei um requerimento de informação, e o secretário de Educação Rossiele Soares respondeu o meu requerimento de informação sobre essa desgraça da linguagem neutra, afirmando que a Secretaria segue a norma padrão da língua portuguesa, e que apesar de entender a linguagem neutra como inclusiva, entre muitas aspas, ela não é oficial.

Então, senhores, eu peço a todos os pais e estudantes que estão me ouvindo neste momento, se os senhores identificarem linguagem neutra nas escolas públicas do estado de São Paulo, entrem em contato com o meu gabinete, pois eu tenho material jurídico, extraído por meio desse requerimento de informação, para pedir processo disciplinar contra qualquer pseudoprofessor que resolver incluir isso daí no material escolar.

"Ah, mas a educação brasileira tem tantos problemas."
Tem, e linguagem neutra é mais um deles.
Eu não vejo isso como algo bom, não vejo isso como algo comum, não vejo isso como algo que vai contribuir em absolutamente nada na educação das nossas crianças.
Muito pelo contrário, é um processo de idiotização e embrutecimento.

Também, senhores, na próxima semana estão para ser pautados dois requerimentos meus, ou nessa semana, estão para ser pautados dois requerimentos meus na Comissão de Segurança Pública para a convocação do secretário de Segurança Pública para esclarecer a aplicação de punições aos policiais militares por suas convicções políticas, e o seu corregedor também, para falar sobre a intimidação e restrições aos PMs que pretendiam ir às ruas no próximo dia 7 de setembro.

Fizeram lá uma interpretação que eu nunca vi igual do RDPM para impedir que os policiais militares, além de impedir, botou todo mundo para trabalhar naquele dia.
Havia policiais que já tinham reservado folga para poder descansar, porque, afinal de contas, é raro você ver um feriado desse para servidor estadual estar descansando.
E o governador simplesmente usa a instituição da Polícia Militar como se fosse uma instituição dele, advogando em causa própria, por pura birra.

Então o secretário de Segurança Pública e o corregedor vão ter que se explicar.
Além disso, é também necessário que os promotores de Justiça, desse Ministério Público Militar, que estão fazendo essa perseguição - não existe outra palavra, perseguição - também preste esclarecimentos.
Eu vou conversar com o deputado Delegado Olim para que a Comissão de Segurança Pública tome providências para defender os policiais militares.

Uma coisa é o policial militar agir contra a questão da hierarquia, ofendendo gratuitamente, abertamente, de forma pública, os seu superior hierárquico.
Outra coisa é ele possuir convicções políticas.
E essas convicções políticas, parece que ao governador elas só podem ser manifestadas nas urnas, no momento da eleição.

Aí ele lembra do policial militar.
Porque no momento em que ele quer expressar as suas convicções políticas, aí, não, aí não pode.
Aí vamos fazer aqui um samba do crioulo doído com o RDPM para tentar encaixar uma punição a quem quiser fazer qualquer tipo de coisa.

Então, senhores, neste mês nós teremos, dia 20 de setembro, a exibição do documentário Nem Tudo Se Desfaz, no cinema Petra Belas Artes, aqui o meu amigo Josias Teófilo, graças ao bom Deus, nós temos documentários bons que estão surgindo no nosso Brasil.
Aqui parabenizar também o excelente trabalho feito pelo Brasil Paralelo.

E agora Josias Teófilo mesmo, diretor, criador do documentário Jardim das Aflições, traz o Nem Tudo Se Desfaz aqui no estado de São Paulo.
Será a estreia no dia 20 de setembro, a partir das 20 horas.
Quem quiser mais informações é só acessar lá o site do Nem Tudo Se Desfaz.
E como nem tudo são flores, infelizmente tenho que trazer notícia ruim.

Hoje à noite, inclusive eu vou falar sobre isso em uma live onde nós vamos debater a questão do homeschooling no estado de São Paulo.
O homeschooling é um método extremamente eficiente para a educação brasileira, para a educação paulista.

Nós tivemos o caso, na cidade de Sorocaba, de uma estudante que foi aprovada na Universidade de São Paulo estudando em casa.
Inclusive, nós tivemos até mesmo ações que foram ajuizadas no Tribunal de Justiça para que essa estudante não conseguisse tomar posse nessa vaga que conquistou na Universidade de São Paulo.

É um verdadeiro absurdo esse nível de perseguição.
E agora, a pedido da Apeoesp, já falei que a Apeoesp é o que há de pior nos sindicatos brasileiros, a Apeoesp é uma coisa xiíta, é o radical do radical do radicalismo.
Eles trabalham única e exclusivamente para retirar a liberdade, seja do estudante, seja do próprio professor.

Pelo amor de Deus, a Apeoesp entrou com uma ação no Tribunal de Justiça de São Paulo, que liminarmente, ou seja, de forma temporária ou provisória, tornou sem efeito a Lei Municipal de autoria do vereador Dilan Dantas, que é o vereador do

Movimento Conservador, que autoriza o homeschooling ou o ensino domiciliar em Sorocaba.

O interessante é que nós temos aqui alguns representantes da categoria que dizem, "ah, porque nós precisamos debater sobre o homeschooling, e vamos primeiro debater sobre isso, a gente não pode aprovar esse tipo de coisa sem antes debater".
Foi debatido em larga escala o homeschooling na Câmara Municipal de Sorocaba, aprovado entre os vereadores, o poder competente para que isso daqui fosse regulamentado.

E agora, não tendo satisfação, não se satisfazendo com isso, a Apeoesp, de forma absurda, resolveu provocar o Judiciário para interferir nas ações do Poder Legislativo.
Isso é uma interferência direta entre poderes.
Cabe, sim, à Câmara Municipal, a esta Assembleia Legislativa, à própria União, legislar de forma concorrente no que se refere à Educação, e foi derrubado.

Hoje à noite nós vamos discutir sobre isso, porque a luta não vai terminar.
Nós vamos, sim, até as últimas instâncias do Poder Judiciário para lutar pelo homeschooling no estado de São Paulo.

Essa live será feita entre mim, a deputada federal Bia Kicís e o vereador Dylan Dantas.
Nós vamos discutir estratégias para a implementação do homeschooling não só na cidade de Sorocaba como também em todo o estado de São Paulo.

Havia falado aqui, no Pequeno Expediente, a respeito do trabalho que nós vamos fazer, na Universidade de São Paulo, no combate à intolerância política.
Eu gostaria de anunciar aqui a todos os estudantes da USP: você que tem sofrido perseguição político-ideológica na faculdade, entre em contato com o meu gabinete.
O e-mail é douglasgarcia.gabinete@gmail.com.

Vou deixar aqui esse e-mail à parte, porque da última vez em que eu deixei o e-mail, deputado Conte Lopes, o pessoal resolveu zoar.
Tive que trocar o e-mail outra vez; duas, três vezes.
Esse bando de nojentos não tem o que fazer e ficam o dia inteiro nas redes sociais querendo encher o saco e atrapalhar o meu trabalho.

Então, deixo esse e-mail alternativo, douglasgarcia.gabinete@gmail.com, para que todos os estudantes que se sintam ameaçados ou que receberam, mais do que ameaças, foram agredidos mesmo, entrem em contato imediatamente comigo.
Porque até o momento eu já recebi inúmeras denúncias.

Vou levar um compilado - porque hoje a palavra "dossiê", para mim, está proibida, não pode mais nem falar - dessas denúncias que eu recebi para o reitor da Universidade de São Paulo, e ele vai me ouvir.
Nós vamos lutar pela liberdade nas nossas instituições.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - Seguindo a lista de oradores inscritos, quero convidar à tribuna o deputado Ricardo Mellão. (Pausa.) Deputado Conte Lopes.
Tem o tempo regulamentar para o seu pronunciamento.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pela ordem, Sr. Presidente.
Uma breve comunicação enquanto o orador segue à tribuna.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - É regimental, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, só complementando aqui a fala do deputado Douglas Garcia, né.
Dar parabéns a V. Exa. pelo Projeto 707, de 2019, que trata do homeschooling, projeto esse que foi aprovado na CCJ e hoje está na Comissão de Educação.

Eu pedi a compreensão da deputada Leci Brandão, que está colocando um voto desfavorável a esse projeto importantíssimo para essas famílias que fazem o homeschooling, que são uma minoria.
Então, dizem tanto em defender as minorias, e as famílias que escolheram fazer o homeschooling estão justamente nesse grupo de minorias, que querem ter o ensino domiciliar.

E para finalizar, presidente, nesse tempo que me resta, só gostaria de fazer uma pergunta para o Instituto Butantan, que publicou isto aqui, deputado Conte, no dia 12 de abril de 2021: "o Butantan esclarece que não será necessária uma terceira dose da vacina contra a Covid-19.
Afirmar isso é disseminar fake news.
A Coronavac é segura e eficaz após o ciclo de suas doses e mais 15 dias, conforme apontam vários estudos".

Isso aqui no dia 12 de abril, deputado Conte Lopes.
Dia 25 de agosto, governo de São Paulo, página do governo estadual: "o governo de São Paulo inicia terceira dose para idosos no dia seis de setembro.

O público alvo no estado é estimado em 900 mil pessoas, que receberão a segunda dose e a terceira dose da Coronavac".
Ora, mas e os estudos, deputado Conte Lopes, que tinham...
Falar da terceira dose não era fake news?
Cadê esses estudos, João Doria?
Mostra o contrato.

Já solicitamos aqui o contrato ao Tribunal de Contas do Estado, à Sinovac, ao Instituto Butantan, à Fundação Butantan, mas eles não mandam o contrato.
João Doria é um agente chinês, é um lobista, vendedor de vacina para a Sinovac, e isso aqui está ficando cada vez mais claro.

Muito obrigado, presidente.
Muito obrigado pela tolerância, deputado Conte Lopes.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - Antes, porém, deputado Gil Diniz, confirmando: realmente, é um projeto de nossa autoria, com a coautoria dos demais deputados.
É o 707, homeschooling, que realmente defende uma minoria e que já é real dentro do nosso estado de São Paulo.
Esperamos a compreensão, logicamente, da Comissão de Educação, da deputada em questão, para que possamos colocar e vir para o plenário para aqui discutirmos sobre o homeschooling.
Projeto de lei no 707, de 2019, que já passou na Comissão de Constituição e Justiça.

Deputado Conte Lopes, muito obrigado.
Com a palavra.

O SR. CONTE LOPES - PP - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, semana passada, na lei eleitoral, estavam colocando um artigo pelo qual juizes, promotores, policiais militares, policiais civis e guardas municipais estariam proibidos de disputar eleições.

Vejam que absurdo.
Para se candidato teriam que ficar afastados cinco anos da sua função.
Quer dizer, as pessoas de bem não podem ser candidatas; o ladrão pode.
É bom colocar que quando cheguei a esta Casa, na primeira eleição que eu disputei, em 86, o cabo e o soldado da Polícia Militar não votavam, não eram cidadãos.

Porque a definição de cidadão é aquele que vota; tem o direito de votar e ser votado.
Esse é o cidadão.
Então, o cabo e o soldado não eram cidadãos, porque não votavam e não tinham o direito de votar nem de se candidatar.
Na Constituição de 88 que se mudou isso; foi uma briga muito grande.

Agora os Deputados, Senadores em Brasília queriam impor isso aí; que as pessoas de bem, um juiz, um promotor de Justiça, um policial civil, militar, um guarda municipal, um policial federal que quisessem ser candidatos, teriam que cumprir uma quarentena de cinco anos.

Você não vai ser candidato; está proibido.
Mas veja que absurdo.
Tanto é que antes das manifestações de sete de setembro, até o presidente litava para mim.
"Pô Conte, o governador aí está complicando a vida dos policiais de participar...".
Eu falei: "é um absurdo isso né, é o fim do mundo".

O policial, na hora de folga, não pode participar?
É evidente que ele não pode ir armado lá, dar tiro; ninguém pode fazer isso no mundo.
Isso é evidente.

A grande imprensa debatendo isso todo dia, quase 24 horas por dia, se um policial poderia ou não participar de uma manifestação.
Como se um policial fosse debiloide, débil mental.
Então, são uns negócios do outro mundo; é o fim da picada que isso acontece.

Volto a dizer, em 86, quando me elegi pela primeira vez, cabo e soldado da Polícia Militar não tinham direito a voto, não eram cidadãos.
Era uma briga para a pessoa se eleger.
Aí consequi derrubar isso na Constituição de 88.